

Zema participa do 13º Encontro de Líderes e fala sobre desafio de lidar com aumento dos gastos públicos em meio à pandemia

Sex 02 outubro

Os novos caminhos para a economia brasileira nortearam o debate, nesta quinta-feira (1/10), no 13º Encontro de Líderes promovido pela organização social Comunitas, que contou com a participação do governador Romeu Zema. No evento, o governador falou sobre o desafio de lidar com o aumento dos gastos públicos no combate ao coronavírus, sem perder de vista a necessidade da implementação das reformas e da retomada do desenvolvimento econômico.

“Há anos assistimos no Brasil um crescimento das despesas dos Estados e da União, sem a preocupação de como custear o aumento dos gastos. Na crise econômica entre 2015 e 2016, enquanto a iniciativa privada demitia e enxugava gastos, na esfera pública se via o aumento do quadro do funcionalismo e benefícios. Precisamos das reformas administrativas, tributária e da redução das despesas, principalmente da folha de pagamento”, afirmou Zema, que participou do encontro de forma virtual.

O Encontro de Líderes ocorre desde 2008 e é uma plataforma de mobilização entre grandes lideranças empresariais brasileiras para reflexão sobre o desenvolvimento do país, discutindo projetos, tendências e temas como gestão pública, governança compartilhada, parcerias público-privadas, entre outros assuntos.

Além do governador de Minas Gerais, também participaram do encontro os governadores de São Paulo, João Dória, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Reequilíbrio

O governador também falou sobre a importância da Proposta de Emenda Complementar (PEC) do Pacto Federativo e da PEC Emergencial, que têm o objetivo de reduzir gastos públicos e facilitar a gestão do orçamento estatal, adotando medidas como a redução salarial de servidores, suspensão de concursos e, também, a extinção de municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação inferior a 10% do orçamento.

Zema ressaltou que existe uma resistência por parte dos parlamentares às mudanças estruturais, por exemplo, as privatizações. “Existe um sentimento de que o Estado é capaz de resolver todos os problemas. Precisamos ter uma sociedade mais madura. Não podemos direcionar tudo para um ente federado. O desenvolvimento está nas mãos do setor privado”, afirmou.

Avanços

Ainda sobre as reformas, o governador destacou os principais avanços conquistados na

administração pública mineira desde o início de sua gestão, lembrando a redução no número de secretarias, o menor índice de criminalidade dos últimos 12 anos e o melhor resultado da história alcançado pelo ensino médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Romeu Zema também chamou atenção para a atração de investimentos em Minas Gerais. “No primeiro semestre deste ano, o estado recebeu o dobro de investimentos referentes a 2019. A atual gestão passou a descomplicar a vida de quem quer investir. Isso só foi possível porque desenvolvemos um trabalho sério e transparente”, afirmou.